

Secretária Ana Valentini e ministra Tereza Cristina visitam a 38ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador

Foram inscritos 1,7 mil animais, e a expectativa é que 230 mil pessoas visitem o Parque de Exposições da Gameleira até o próximo sábado (27/7) 19 de Julho de 2019 , 16:26
Atualizado em 19 de Julho de 2019 , 17:30



A secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina Dias, visitaram, na manhã de hoje (19/7), a 38ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador. O evento realizado na capital mineira é, hoje, o maior da América Latina de uma só raça equídea. Ao longo do ano, são realizadas mais de 300 exposições pelo país e os cavalos vencedores disputam aqui o prêmio nacional.

Para esta edição, foram inscritos 1,7 mil animais, divididos entre categorias de potros até três anos de idade, cavalos montados e equitados. Cerca de 600 expositores participam do evento, e a expectativa é que 230 mil pessoas passem pelo Parque de Exposições da Gameleira até o próximo sábado (27/7). Em 2018, a exposição movimentou R\$ 240 milhões, mais da metade deste valor com leilões.

A secretária Ana Valentini disse que para o Estado é uma honra sediar o evento. “Sentimos muito orgulho do trabalho que a associação de criadores realiza. Além disso, é importante destacar que a exposição atrai muitos visitantes, do Brasil e do exterior, criadores e admiradores do Mangalarga, que

contribuem para movimentar nossa economia”, pontua.

A ministra Tereza Cristina confidenciou que o cavalo é o seu animal preferido. “Adoro cavalos. É muito bom conviver com eles, seja para trabalhar ou para o lazer”, apontou as qualidades. Ela se comprometeu a contribuir para impulsionar a exportação do Mangalarga e de outras raças equídeas. “O Ministério pode ajudar muito na questão dos entraves burocráticos e sanitários. É uma coisa que já está no nosso radar para começarmos os trabalhos.”

Em razão do expressivo aumento da equinocultura no Brasil, criadores apontam a dificuldade de encontrar mão de obra capacitada como outro gargalho enfrentado pela atividade. “Quanto à mão de obra, penso que temos que chamar o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), as entidades privadas e institutos federais para ajudar a formá-la. No Brasil, as pessoas deixaram as áreas rurais, e quando certos segmentos voltam a crescer é necessário preparar essa mão de obra”, considera.

O anfitrião da visita foi o presidente da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador, Daniel Borja. “Receber a ministra e a secretária aqui mostra a força do nosso cavalo. Mas, principalmente, mostra o amor tanto da secretária quanto da ministra pelo Mangalarga Marchador, pela pecuária e pela agricultura. É uma alegria muito grande tê-las aqui no evento em que completamos 70 anos”, agradeceu.

Participaram da visita o deputado estadual Antônio Carlos Arantes e o deputado federal Pinheirinho.



Segmento

Minas Gerais detém o maior plantel de equídeos do país, com 874 mil animais (14% do total nacional), berço das raças Mangalarga Marchador e Campolina. A produção se concentra nas regiões Norte de Minas (16%), Jequitinhonha/Mucuri (15%), Central (15%) e Sul de Minas (12%), que

respondem por 58% da atividade total do estado. Os principais municípios produtores são Carlos Chagas, Montes Claros, Prata, Uberlândia e Governador Valadares.

[Enviar para impressão](#)